

TOP SELECTION OBRIGAÇÕES MERCADOS EMERGENTES
PRODUTO FINANCEIRO COMPLEXO
CONTRATO DE SEGURO LIGADO A FUNDO DE INVESTIMENTO

JUNHO 2024

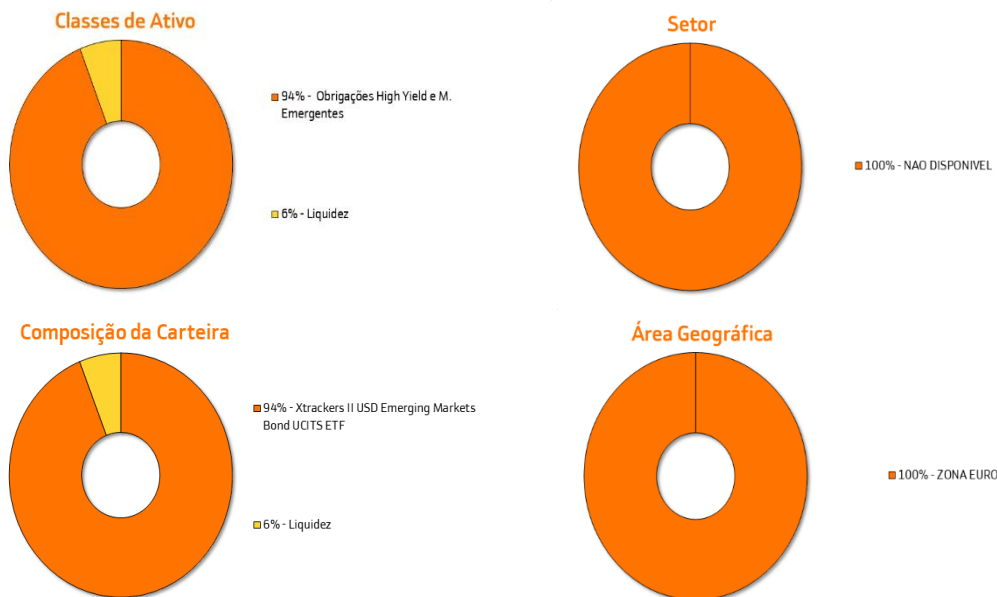
PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO

Data de Início: 02/03/2009
Prémio mínimo admitido: 2.500 €
Entrega extra mínima admitida: 1.000 €
Resgate parcial mínimo: 1.000 €

COMISSÕES

Subscrição: 0,15% (de 26/07/2021 até 31/12/2025: 0,00%)
Alteração de modalidade: 0,00% até 31/12/2023
Resgate: 1º ano 2,00%; 2º ano 1,00%; 3º ano 0,50%; ≥ 4º ano 0,00% (de 26/07/2021 até 31/12/2024: 1º ano 0,50%; ≥ 1º ano 0,00%)
Gestão: 1,00%

COMPOSIÇÃO DO FUNDO AUTÓNOMO



Fonte: Aplicativo Financial Asset Management

COMENTÁRIOS DE MERCADO

Junho ficou marcado pelas reuniões dos Bancos Centrais, com o primeiro corte de taxas na Europa desde 2019, e pelo ruído político, não só pelos resultados das eleições europeias, mas também na Índia e no México. O BCE não surpreendeu e reduziu 25 pontos base, tal como havia anunciado. Apesar de não ter alterado a sua política monetária, a Fed reviu em alta as suas projeções para as taxas de juro nos próximos meses. Os mercados reagiram negativamente aos resultados das eleições europeias, principalmente em França, onde foram anunciadas eleições antecipadas. As sondagens apontavam para a vitória do partido de Le Pen, que se confirmou na primeira volta, mas sem obter a maioria absoluta. As propostas apresentadas apontam para uma notável expansão dos gastos públicos, mas as primeiras mensagens de Bardella, candidato a Primeiro-ministro têm um registo mais moderado. Para além disso, foi anunciado que o país entrou no Procedimento de Déficit Excessivo, tal como outros seis países, como a Itália e a Bélgica.

O primeiro debate para as presidenciais norte-americanas terá sido ganho por Trump, segundo apontam os principais inquéritos posteriores. Biden saiu debilitado e algumas vozes tentam forçar o partido democrata a optar por outro candidato para as eleições de dia 5 de novembro. O congresso democrata terá lugar entre 19 e 22 de agosto e o republicano entre 15 e 18 de julho.

Os principais índices acionistas americanos voltaram a atingir máximos históricos e encerraram o mês a valorizar 3,5%, enquanto as bolsas europeias registaram o segundo pior mês do ano, com uma queda de 2,9% do principal índice acionista. O Reino Unido também fechou o mês negativo, com uma queda de 1,3%. Já o Japão valorizou-se 2,9%, assim como os Mercados Emergentes (3,6%) impulsionados pela Índia, Taiwan e Coreia do Sul.

As obrigações registaram bastante volatilidade, impactadas pelos dados macroeconómicos mistos (débeis em termos de atividade económica, mas sólidos no emprego). As expectativas de cortes de taxas de juro para 2024 não sofreram grandes alterações, mantendo-se apenas um corte nos EUA e duas descidas na Europa. Os movimentos mais marcados seguiram-se às eleições europeias, com a dívida periférica a ser a mais prejudicada, assim como a francesa, enquanto a dívida pública americana e alemã aturam como refúgio.

O euro saiu penalizado das eleições, perdendo valor para as principais divisas mundiais, com exceção do yen que esteve mais débil por ausência de ação do Banco do Japão na última reunião. O câmbio dólar/yen atingiu níveis de depreciação que não se registavam há décadas, aparecendo rumores de intervenção por parte das autoridades.

A BKGA não alterou o posicionamento face ao mês anterior, mantendo-se a neutralidade em ações, em virtude da redução das taxas de juro de referência poder beneficiar o prémio de risco desta classe de ativos, tendo em conta, no entanto, os potenciais riscos geopolíticos e a excessiva concentração que se regista atualmente no mercado norte americano. Continuamos sub-expostos a Liquidez e com sobre-exposição a Obrigações, privilegiando o investimento em obrigações de empresas nos segmentos de IG e HY versus dívida pública, considerando os níveis das yields da dívida das empresas.

Nas Ações, por região geográfica, do lado dos EUA mantém-se a neutralidade, assim como a sobre-exposição a Europa e a neutralidade a Reino

Unido. No Japão mantemo-nos em sobre-exposição tendo em conta a política expansionista que ainda vigora por parte do Banco do Japão e nos Mercados Emergentes, pelas valorizações e pelas expetativas de redução das taxas de juro tanto por parte dos Bancos Centrais destes países, como também por parte dos principais Bancos Centrais das principais economias mundiais.

Fonte: Bankinter Gestión de Activos SGIC, S.A. – Sucursal em Portugal

ANÁLISE DAS RENDIBILIDADES

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor do investimento pode aumentar ou diminuir em função do Indicador de Risco que varia entre 1 (risco muito baixo) e 7 (risco muito alto). Estas taxas de rendibilidade apenas podem ter sido obtidas, caso o investimento tenha sido efectuado durante a totalidade do período a que se referem. No caso das rendibilidades anualizadas que tenham por base um período de referência superior a 1 ano, as mesmas só seriam obtidas caso o investimento fosse efectuado durante a totalidade do período de referência. O valor final da rendibilidade dependerá sempre do regime de tributação de rendimentos e de eventuais benefícios fiscais. O indicador de risco é de 3.

TABELA DE RENDIBILIDADES Líquidas de comissões de gestão

| Ano | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | ANO |
|------|--------|--------|---------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|
| 2024 | -2,06% | 0,63% | 1,76% | -2,10% | 0,87% | 0,93% | | | | | | | 0,46% |
| 2023 | 3,37% | -3,28% | 0,33% | -0,03% | -0,65% | 1,58% | 1,99% | -1,83% | -3,91% | -1,33% | 6,31% | 4,70% | 7,23% |
| 2022 | -3,80% | -4,45% | -3,73% | -2,42% | 1,19% | -7,93% | 3,16% | -1,16% | -8,10% | 1,57% | 6,39% | -0,03% | -18,56% |
| 2021 | -1,24% | -1,52% | -2,75% | 2,08% | 1,11% | 0,48% | -0,29% | 1,00% | -2,61% | 0,27% | -2,60% | 1,90% | -4,26% |
| 2020 | 1,18% | 0,61% | -16,31% | 0,49% | 7,74% | 3,16% | 3,21% | 0,84% | -2,12% | 0,06% | 3,94% | 1,57% | 2,39% |
| 2019 | 3,13% | 1,58% | 0,73% | -0,09% | 0,14% | 2,93% | 0,91% | -0,22% | -0,58% | -0,08% | -0,22% | 1,56% | 10,14% |

Não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida. A consulta do Documento de Informação Fundamental está disponível em qualquer Agência Bankinter ou em Bankinter.pt.

O Seguro Top Selection é um produto da Companhia de Seguros Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros, comercializado pelo Bankinter, S.A. – Sucursal em Portugal. A Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros com sede em Avda. de Bruselas, 12 - 28108 Alcobendas, Madrid, Espanha, oferece aos seus clientes através da sua sucursal em Portugal, produtos e serviços de gestão de patrimónios. A Bankinter Seguros de Vida, S.A. é supervisionada pela Dirección General de Seguros y Fondos de Pensiones em Espanha, na qualidade de entidade reguladora do estado origem, sem prejuízo da competência reconhecida da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF). Na eventualidade de pretender apresentar uma reclamação sobre qualquer contrato, assunto ou serviço prestado pode fazê-lo pessoalmente, por escrito (correio, fax, email) ou pelo telefone para Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros, podendo igualmente recorrer aos Serviços de Provedoria do Cliente (Provedor do Cliente – Bankinter Seguros de Vida, S.A., Sucursal em Portugal). Na circunstância de ser apresentada qualquer reclamação ao segurador pelo tomador do seguro, pessoa segura ou beneficiários, relativamente ao seguro contratado e não sendo satisfatória a solução, poderá fazer-se intervir a Autoridade de Supervisão de Seguros e de Fundos de Pensões, sem prejuízo do recurso ao Tribunal competente.

O presente documento foi emitido e aprovado pelo mediador e pela Bankinter Seguros de Vida e tratando-se de uma publicidade, não constitui um prospeto, não tem o objetivo de constituir a única base para a avaliação de qualquer produto/serviço, nem configura uma recomendação pessoal. O investidor deverá procurar aconselhamento relativamente ao impacto, nomeadamente fiscal, que qualquer investimento possa ter na sua situação pessoal junto do(s) seu(s) consultor(es). Todas as previsões e opiniões constantes do presente documento correspondem à nossa avaliação à data de elaboração do documento, podendo estar sujeitas a alterações posteriores sem aviso prévio. Desempenhos passados não garantem ou preveem desempenhos futuros. Este documento destina-se unicamente ao destinatário. Este documento não poderá ser reproduzido ou divulgado, na totalidade ou parcialmente, a qualquer outra pessoa sem prévia autorização por escrito da Bankinter Seguros de Vida.

Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros: Sede: Avda. de Bruselas, 12, 28108, Alcobendas, Madrid, Espanha

Bankinter Seguros de Vida, Sucursal em Portugal: Praça Marquês de Pombal, n.º 13, 3.º andar, 1250-162 Lisboa - NIPC 980545587, C.R.C. Lisboa

Bankinter, S.A. – Sucursal em Portugal: Praça Marquês de Pombal, n.º 13, 2.º andar, 1250-162 Lisboa - NIPC 980547490, C.R.C. Lisboa, Portugal

Registado junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões para o exercício de atividade de Operador de Banca-Seguros vinculado, com o n.º 0V-0028 (22/02/2016) nos Ramos Vida e Não Vida. O Bankinter, S.A. - Sucursal em Portugal, registado junto do Banco de Portugal com o n.º 269, na qualidade de mediador não assume a cobertura de riscos, não celebra contratos de seguro em seu nome e não está autorizada a receber prémios de seguros para serem entregues à seguradora. Informações sobre o mediador acessíveis em asf.com.pt.

© Bankinter Seguros de Vida, S.A. de Seguros y Reaseguros 2024. Todos os direitos reservados.